



Ata

23ª REUNIÃO DO CONSELHO GERAL
08 de janeiro de 2016

No dia oito de janeiro, pelas catorze horas, reuniu na sala do Conselho, da Reitoria da Universidade do Porto, sita na Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto, o Conselho Geral, tendo estado presentes os seguintes membros: Alfredo de Sousa, Altamiro da Costa Pereira, António Sarmiento, Artur Águas, Carlos Afonso, Gabriel David, Isabel Menezes, José Fernando de Oliveira, José Manuel Amarante, Manuel Matos Fernandes, Maria de Fátima Oliveira, Raul Vidal, Daniel Freitas, Diogo Pinto Faria, Joana Magalhães, Fátima Lisboa, Justificaram a sua ausência, António Felino, Francisco Silva, Bento Domingues, Maria Helena André, Maria João Vasconcelos e Paul Symington Também esteve presente, sem direito a voto, o Reitor da Universidade do Porto, Sebastião Feyo de Azevedo.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião de 11 de dezembro de 2015.
2. Análise e aprovação do Orçamento da UP para 2016.

Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho Geral, após ter cumprimentado os Membros presentes, sublinhou que face ao ofício recebido pelo Sr. Reitor no dia 30 de dezembro de 2015, do IGeFE (Instituto de Gestão Financeira da Educação I.P.), informando sobre a dotação do Orçamento do Estado a inscrever pela Universidade do Porto para 2016 e, obtida a concordância da maioria dos Membros do Conselho Geral e dada a urgência do tema, convocou esta reunião extraordinária.

De seguida deu início à discussão da ordem de trabalhos:

1. **Aprovação da ata da reunião de 11 de dezembro de 2015.**
Foi aprovada por unanimidade a ata da 22.ª reunião do Conselho Geral de 11 de dezembro de 2015.

2. Análise e aprovação do Orçamento da UP para 2016.

Após ampla discussão e, ouvidos o Reitor e o Administrador da UP, o Conselho deliberou, aprovar por unanimidade o Orçamento da UP para 2016 e ordenada a remessa ao Conselho de Curadores. Antes da votação, José Manuel Amarante ausentou-se da sala.

Os membros presentes do Conselho Geral subscreveram a seguinte declaração de voto apresentada pelo conselheiro Altamiro da Costa Pereira:

“ Devido à urgência da aprovação do Orçamento de 2016 da Universidade do Porto pelo seu Conselho Geral - e subsequente não receção atempada do respetivo documento pelos seus membros - não foi possível reunir a Comissão de Planeamento e Financiamento (CPF) e elaborar o seu habitual parecer.

Nestas circunstâncias excecionais, não gostaria porém de dar o meu voto positivo a este Orçamento sem sublinhar o défice de um aspeto que considero da maior importância. De facto, não obstante as reiteradas recomendações da CPF, este orçamento continua a não tomar explícitas as linhas condutoras que justificam a distribuição interna das verbas provenientes do Orçamento de Estado bem como a estratégia e medidas recomendadas para o aumento das receitas próprias na UP, nomeadamente, ao nível das suas unidades orgânicas.

Embora o Orçamento agora proposto tenha a minha confiança - apesar das considerações acima expressas - apelo ao Senhor Reitor e sua equipa que envide todos os esforços para que os próximos orçamentos da UP possam vir a incluir, logo no seu preâmbulo, uma nota justificativa sobre os critérios (estratégicos e mensuráveis) que presidiram à sua elaboração.

Mais especificamente, o preâmbulo deveria incluir a fórmula e/ou indicadores explícitos que justificam a distribuição das verbas provenientes do Orçamento do Estado pelos diferentes centros de custos da UP, incluindo as suas unidades orgânicas, serviços autónomos, reitoria e entidades do seu perímetro de consolidação, de modo a que os atuais critérios históricos e/ou casuísticos (ou seja, distribuições fundamentalmente baseadas nos orçamentos do ano anterior e/ou decisões casuísticas) sejam antes substituídos por critérios que tenham fundamentalmente em conta as atividades e os desempenhos institucionais, de forma a promover a sua autonomia, responsabilização e boas práticas de gestão universitária.

Na verdade, só através de processos claros e transparentes de alocação de verbas públicas, em sintonia com avaliações de desempenho institucional, se poderá, efetivamente, promover um aumento da qualidade e da eficiência da UP e do seu relevantíssimo papel social.

Pessoalmente, comprometo-me também a envidar todos os esforços para tornar real e efetivo o acompanhamento regular da execução orçamental da UP, tal como anteriormente definido pelo CG.

Porto, 8 de Janeiro de 2016

*Altamiro da Costa Pereira
Coordenador da CPF”*

O Conselho chamou especial atenção ao Reitor para que os próximos orçamentos sejam precedidos de um relatório explicativo dos critérios da distribuição das verbas pelas unidades orgânicas.

Sob proposta do conselheiro Carlos Afonso foi aprovado por unanimidade que na próxima reunião ordinária antes da ordem de dia haja uma exposição pormenorizada do orçamento, ora aprovado.

O Presidente do Conselho Geral deu por encerrada a reunião às catorze horas e trinta minutos. De tudo para constar se lavrou a presente ata que, após aprovação, vai ser assinada pelo Presidente e pela Secretária do Conselho Geral.

O Presidente do Conselho Geral da U.Porto,



Juiz Conselheiro Alfredo José de Sousa

A Secretária do Conselho Geral,



Dr.ª Fátima Lisboa